



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Movimentos e lutas sociais no município de Porto Alegre (RS): reconhecimento da organização, funcionamento, atuação política e demandas por direitos sociais (2010-2019)
<b>Autor</b>	CAROLINA PIA VERDUM
<b>Orientador</b>	MAILIZ GARIBOTTI LUSA

Movimentos e lutas sociais no município de Porto Alegre (RS): reconhecimento da organização, funcionamento, atuação política e demandas por direitos sociais (2010-2019)

Carolina Piá Verdum - Pesquisadora IC Voluntária UFRGS  
Mailiz Garibotti Lusa - Docente Orientadora - UFRGS  
Tiago Martinelli - Docente Orientador - UFRGS

A pesquisa atende à necessidade de aprofundamento do conhecimento sobre os movimentos e lutas sociais em atuação no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tem por objetivo identificar os movimentos sociais presentes no município de Porto Alegre, analisando suas demandas, a fim de dar visibilidade às lutas sociais articuladas à defesa de direitos sociais. Sua proposta resulta de um conjunto de atividades que vêm sendo desenvolvidas no curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (UFRGS), as quais articulam de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento do Projeto vincula-se ao Núcleo Terra, Trabalho e Política Social (DGP-CNPq). Para o seu desenvolvimento utiliza-se de metodologias de tipo exploratório, com pesquisa bibliográfica e documental e com abordagem qualitativa. O recorte temporal é a manutenção das atividades de organização e atuação (interna ou externa) no período de 10 anos, a saber, entre 2010 e 2019. Durante a inserção no projeto de pesquisa como bolsista de Iniciação Científica Voluntária, com duração de seis meses, as atividades desenvolvidas foram de inserção e aproximação com a temática da pesquisa e das categorias de análise, além de participação nas reuniões do Núcleo para discussão de textos relacionados com as pesquisas inseridas no mesmo Núcleo e organização de roda de conversas. As categorias trabalhadas foram movimentos sociais, militância e resistência. Através do estudo das categorias, pode-se dizer resumidamente, que tais categorias estão interligadas e o seu estudo articulado possibilita entender que movimento social é um coletivo estruturado que resiste numa relação dialética de produção de interesses contraditórios, constitui-se de sujeitos portadores de certa identidade, que apresentam necessidade e reivindicação de pertencimento de classe, que se mobilizam por respostas às suas demandas ou para enfrentar tais questões. A estrutura presente nesse tipo de organização se expressa também na existência definida de liderança, bases e assessorias em sua organização. A segunda categoria refere-se a militância, onde a organização e natureza político-ideológica do movimento ou coletivo de sujeitos determinará as características da militância. Da militância surge militante, que é aquele que atua e/ou se insere em alguma organização, que no caso da pesquisa, são os integrantes de movimentos sociais. Destas duas categorias surge a resistência, que nasce da realidade concreta vivida pelos sujeitos, os quais em razão da construção de identidades coletivas, de articulações para mobilização por demandas ou para enfrentamentos de situações de negação de direitos, passam a reivindicar individual e depois coletiva e organizadamente. Este processo como um todo pode ser identificado como resistência e passada desde um ato voluntário e/ou espontâneo até o nível de conscientização de indivíduos e pequenos grupos dispostos a rebelar-se, organizar-se e reivindicar. É criada por atores sociais que se encontram em posição desvalorizada pela lógica da dominação, a fim de garantir sua sobrevivência. Do ponto de vista lexical, trata-se mais de uma reação que de ação, de uma defesa que de uma ofensiva, de uma oposição que de uma revolução. Dessa forma, movimentos sociais são organizações que expressam resistência às diversas formas de opressões e explorações, ou seja, um movimento de resposta a determinada imposição. Por fim, ao finalizar este processo, com base na investigação das categorias, foi possível participar do início da construção coletiva do instrumental de coleta da pesquisa documental sobre os movimentos sociais organizados e/ou com atividades em Porto Alegre, previsto nos objetivos da pesquisa.